

2021-2022

Período de vigência - 1 ano letivo

# PADDE - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

## Índice

- 1- [Introdução](#)
- 2- [Visão da escola](#)
- 3- [Caracterização da escola](#)
- 4- [Análise da situação atual](#)
- 5- [Planeamento das ações](#)
- 6- [Plano de comunicação](#)
- 7- [Monitorização e avaliação](#)

Equipa Desenvolvimento Digital

# **1- INTRODUÇÃO**

1.1 Contextualização

1.2 Justificação do Plano

# 1. Introdução

## 1.1 Contextualização

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

A elaboração deste Plano tem em conta cinco etapas:

- recolha de evidências: a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico (Check-in e Selfie);
- análise dos dados: interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- elaboração: definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;
- implementação: período temporal em que o plano é desenvolvido na prática;
- monitorização das ações e avaliação: aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

# 1. Introdução

## 1.2 Justificação do Plano

São vários os propósitos que justificam a implementação do PADDE, nomeadamente:

- melhorar o processo de ensino-aprendizagem
- melhorar o processo de avaliação
- melhorar a cultura organizacional da escola
- facilitar a inclusão
- desenvolver competências digitais de alunos e professores
- dar cumprimento ao Plano de Transição Digital do ME

Antecipamos que o PADDE nos permita resolver os problemas identificados no processo de diagnóstico, nomeadamente nas dimensões:

- organizacional
- pedagógica
- tecnológica e digital

O cumprimento das ações previstas no plano visa permitir que se atinjam objetivos que cumprirão determinadas expectativas relativamente à mudança que se pretende implementar.

## **2- VISÃO DA ESCOLA**

Ser uma escola de referência pela humanização, pela criação de valor, inovando e fazendo a diferença na construção do futuro de cada jovem, nomeadamente, promovendo a partilha de experiências e a capacitação digital de toda a comunidade educativa.

# 3- CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1 [História da EPADRC](#)

3.2 [Informações Gerais](#)

3.3 [História Digital da Escola](#)

3.3.1 Dimensão tecnológica

3.3.2 Dimensão organizacional

3.3.3 Dimensão pedagógica

# 3.1 História da EPADRC

Foi em Alcobaça, no Mosteiro de Santa Maria, que aconteceu a primeira aula pública em 11 de janeiro de 1269. Foi também em Alcobaça que foi criada a primeira Escola Agrícola Feminina do país em 1918: Entre 1910 e 1918, a vontade e determinação de Manuel Vieira Natividade, juntamente com Ana de Castro Osório e José Joaquim dos Santos, conduzem à criação, em 1918, da Escola Agrícola Feminina Vieira Natividade.

Em 1933, face à pouca frequência, dá-se a extinção da Escola Agrícola Feminina Vieira Natividade. Em 1947, recomeça o ensino agrícola, com cursos de Pomicultura. Sediado na antiga escola, doravante chamada “Escola Prática de Agricultura Vieira Natividade”, o curso destinava-se a trabalhadores rurais. Entretanto, desenha-se um movimento de apoio à construção de uma Escola Técnica Comercial e Industrial em Alcobaça. Estes esforços são coroados de êxito, oito anos depois, com a transformação da Escola Prática Agrícola em Escola Técnica de Alcobaça (ETA), em junho de 1955.

Em 1989 com base num contrato - programa assinado em 31 de janeiro de 1990, foi fundada a Escola Profissional de Agricultura de Cister (EPACIS), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89 de 21 de janeiro. Escola de natureza pública, dotada de autonomia administrativa, financeira e pedagógica, inicia as atividades escolares em 13 de setembro de 1990, com a lecionação de cursos de formação agrária, integrando, assim, o grupo precursor de escolas profissionais do país.

Posteriormente, através da Portaria nº 275/2000 de 22 de maio, é transformada em escola pública e integra-se na rede de estabelecimentos de ensino oficial do Ministério da Educação. A partir desta data, passa a designar-se Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaça (EPADRC) e rege-se pelo regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação e ensino, aprovado pelo Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de maio, com as alterações introduzidas pela Lei nº 24/99 de 22 de abril.

Adquirindo o estatuto de escola pública, a EPADRC faz parte de um conjunto de 14 escolas profissionais de agricultura, hoje constituídas em associação, a Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas (APEPA) com especificidades muito próprias, que começam desde logo pelo facto de serem sediadas em explorações agrícolas.

## 3.2 Informações Gerais

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Ana Paula Malojo	Diretora	Liderança
Alfredo Pinto	Coordenador TIC	Professor
Dora Moleiro	Professora Bibliotecária	Professor
Manuela Silva	Professora Matemática	Professor

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	158
Nº de professores	34
Nº de pessoal não docente	20
Escola TEIP	Não



# 3.3 História Digital da Escola

## 3.3.1 Dimensão tecnológica

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
<i>Valores médios</i>	Dirigentes	Professores	Alunos
3º ciclo			
Secundário profissional	10	24	148

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador	Internet
3º ciclo		
Secundário profissional	87%	100%

Serviços Digitais		
<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contactos com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): Plataforma de Gestão e Administração escolar; Plataforma Moodle;		

# 3.3 História Digital da Escola

## 3.3.2 Dimensão organizacional

Resultados por dimensão <i>[Dados do SELFIE]</i>			
<b>Valores médios dos resultados (1 a 5)</b>	<b>Dirigentes</b>	<b>Professores</b>	<b>Alunos</b>
Liderança	3,2	3,1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,3	3,0	3,6
Desenvolvimento profissional contínuo	4	3,4	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) <i>[Dados do Check-In]</i>			
<b>Área</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Envolvimento profissional	41,2	55,9	2,9

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação
Sem dados disponíveis
Pessoal não docente
Sem dados disponíveis.
85% do pessoal não docente encontra-se a realizar formação no âmbito do projeto de Literacia Digital da Biblioteca Escolar

## Sistemas de informação à gestão

- Todas as plataformas de gestão e administração escolar do ME
- Todas as plataformas de gestão financeira do ME e do POCH (entidade financiadora dos cursos)
- Plataforma EscolaPro\_Epadrc (Mercuriotic), sistema desenhado especificamente para escolas profissionais e que permite a gestão escolar uniformizada de alunos, professores, horários, sumários, documentação e comunicação
- Plataforma Moodle

## Comentários e reflexão

Na dimensão organizacional, de acordo com os dados do Selfie, as áreas de intervenção prioritárias são:

- liderança
- colaboração e trabalho em rede.

# 3.3 História Digital da Escola

## 3.3.3 Dimensão pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,2	4,1	3,7
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,6	3,6	3,8
Práticas de Avaliação	3,3	3,5	3,5
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,4	3,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	44,2	47	8,8
Ensino e aprendizagem	52,9	47,1	0,0
Avaliação	61,8	38,2	0,0
Capacitação dos aprendentes	38,2	50	11,8
Promoção da competência digital dos aprendentes	52,9	44,2	2,9

### Comentários e reflexão

Na dimensão pedagógica, de acordo com os dados do Selfie, as áreas de intervenção prioritárias são:

- pedagogia: aplicação em sala de aula
- práticas de avaliação
- competências digitais dos alunos

# 4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

## 4.1 Análise da situação atual (diagnóstico)

4.1.1 Integração do digital na organização educativa

4.1.2 Infra-estrutura tecnológica

## 4.2 Integração do digital na organização educativa

4.2.1 Selfie

4.2.2 Check-in

## 4.3 Análise Estratégica

4.3.1 Conclusões do diagnóstico efetuado

4.3.2 Focos e Prioridades para cada dimensão

4.3.3 Parcerias

# 4.1 Análise da situação atual (diagnóstico)

## 4.1.1 Integração do digital na organização educativa

Como está reportado na história digital da escola, em 3.3.2 dimensão organizacional, as tecnologias digitais estão bem integradas na organização no que aos sistemas de informação à gestão diz respeito. De facto, toda a gestão escolar, seja de alunos, docentes, não docentes, salários, documentos, sumários, etc, é feita através das diferentes plataformas existentes para o efeito.

Relativamente à comunicação apesar de muito centrada no mail institucional já acontece também por outras vias digitais: plataforma GIAE, Drive e Mercuriopro.

## 4.1.2 Infra-estrutura tecnológica

A escola possui na sua estrutura tecnológica de informação duas redes de dados e voz fisicamente distintas, servidas por fibra óptica. Uma totalmente dedicada ao contexto pedagógico e outra que serve a gestão e a administração escolar. Estas duas redes encontram-se no entanto interligadas por tecnologia wireless (sem fio) e cabeamento UTP. São constituídas por servidores físicos e virtuais, diversos computadores pessoais e portáteis existentes nas salas de aula, Biblioteca e nos serviços/órgãos de apoio e gestão escolar, assim como por outros equipamentos de rede.

Tem presença na Internet- Website e Redes Sociais, assim como disponibiliza e recebe informação através das plataformas, do ME, Google Educação e Microsoft Educação.

Todos os serviços de manutenção são efetuados pelo Coordenador de TIC, o único professor da disciplina na escola. A escola não é dotada de um técnico de informática.

# 4.2 Integração do digital na organização educativa

## 4.2.1 Selfie

Período de aplicação 13 a 30 de abril

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
3º ciclo									
Secundário profissional	10	10	100	24	24	100	148	138	93

### Comentários e reflexão

A Epadrc teve um universo de participação no Selfie de 100% de dirigentes e professores e 93% de alunos. Apesar de, numa escala considerada de 1 a 5, não apresentar médias globais = ou < a 2,5 considera-se que os valores = ou < a 3,5 em algumas áreas devem ser considerados para intervenção, a saber:

- liderança (média 3,2)
- colaboração e trabalho em rede (média 3,1)
- infraestruturas e equipamentos (média 3,4)
- práticas de avaliação (média 3,5)
- competências digitais dos alunos (média 3,5)

Estas serão áreas prioritárias de intervenção neste PADDE.

# 4.2 Integração do digital na organização educativa

## 4.2.2 Check-in

Período de aplicação 11 a 18 de janeiro 2021

Participação	
Nº de respondentes	34
%	100

Posicionamento dos docentes	
Nível	%
1	45
2	50
3	5

### Comentários e reflexão

A Epadrc teve um universo de 100% de participantes no Check-in. Apresenta um posicionamento bastante reduzido de docentes no nível 3 (apenas 5%) pelo que há, obviamente, algum trabalho a realizar a nível das competências digitais para que a escola chegue a um nível de referência no que à capacitação digital dos seus docentes

diz respeito. Foram identificadas como áreas deficitárias:

1.	Avaliação	(61,8%	no	nível	1)
2.	Ensino e Aprendizagem	(52,9%	no	nível	1)
3.	Promoção da competência digital dos aprendentes	(52,9%	no	nível	1)

Estas serão áreas prioritárias de intervenção neste PADDE.



# 4.3 Análise Estratégica

## 4.3.1 Conclusões do diagnóstico efetuado

Nível	Área	Problema
Organizacional	Liderança	escassa participação das empresas parceiras na estratégia digital
		falta de tempo previsto em horário docente para explorar o ensino digital
	Colaboração e trabalho em rede	análise pouco eficaz dos progressos
		insuficiente trabalho em rede de e com as parcerias existentes
Pedagógico	Práticas de avaliação	falta de uma estratégia uniformizada de feedback aos alunos
		insuficiente documentação uniformizada da aprendizagem
	Competências digitais dos alunos	não é dado o crédito devido ao trabalho dos outros
		faltam algumas aptidões digitais em várias disciplinas
Tecnológico e digital	Infraestruturas e equipamentos	faltam infraestruturas físicas para o digital (tomadas elétricas, etc)
		signal de acesso à internet deficiente em alguns locais da escola
		inexistência de base de dados digital de prestadores de formação

# 4.3 Análise Estratégica

## 4.3.2 Focos e Prioridades para cada dimensão

Domínio	Foco	Prioridade
Liderança	escassa participação das empresas parceiras na estratégia digital	Média
	falta de tempo previsto em horário docente para explorar o ensino digital	Elevada
Colaboração e trabalho em rede	análise pouco eficaz dos progressos	Média
	insuficiente trabalho em rede de e com as parcerias existentes	Média
Práticas de avaliação	falta de uma estratégia uniformizada de feedback aos alunos	Elevada
	insuficiente documentação uniformizada da aprendizagem	Elevada
Competências digitais dos alunos	não é dado o crédito devido ao trabalho dos outros	Elevada
	faltam algumas aptidões digitais em várias disciplinas	Média
Infraestruturas e equipamentos	faltam infraestruturas físicas para o digital (tomadas elétricas, etc)	Elevada
	sinal de acesso à internet deficiente em alguns locais da escola	Elevada
	inexistência de base de dados digital de prestadores de formação	Média

# 4.3 Análise Estratégica

## 4.3.3 Parcerias

Dimensão	Parceiro
Organizacional	Câmara Municipal de Alcobaça
	Agrupamento de Escolas de Cister
	CFAECAN
Pedagógica	APEPA (Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas)
	Europea (Associação Internacional de Escolas Agrícolas)
	Universidade de Coimbra
	Instituto Politécnico de Leiria
	Instituto Politécnico de Santarém
Tecnológica e Digital	Microsoft e Google
	MercurioTIC
	JPMAbreu

# 5- PLANEAMENTO DAS AÇÕES

5.1 Dimensão Organizacional

5.2 Dimensão Pedagógica

5.3 Dimensão Tecnológica e Digital

# 5- Planeamento das ações

## 5.1 Dimensão Organizacional

Domínio	Problema	Objetivo	Meta	Atividade	Calendário	Responsável	Métrica	Indicador de medida
Liderança	escassa participação das empresas	privilegiar o digital no preenchimento de documentos FCT	25% das empresas a preencher digitalmente documentos de FCT	-elaboração digital dos documentos de FCT -apoio aos monitores no preenchimento digital dos documentos	2º e 3º períodos	- Diretores de Curso - Direção	Nº de empresas que preenche digitalmente os documentos de FCT	>25%: superada =25%: atingida <25%: Não atingida
	falta de tempo previsto em horário docente para explorar o digital	ter nos horários de docentes 1h comum aos docentes do departamento para trabalho colaborativo no digital	100% dos docentes a reunir semanalmente para trabalhar/ explorar/ partilhar competências, atividades e ferramentas digitais	-elaborar horários docentes com 1h semanal comum aos docentes dos departamentos -reunião semanal para explorar/ partilhar competências, atividades e ferramentas digitais	ao longo do ano letivo	-Direção -Coordenadores de departamento	Nº de professores presentes na reunião semanal	>90%: superada =90%: atingida <90%: Não atingida

Domínio	Problema	Objetivo	Meta	Atividade	Calendário	Responsável	Métrica	Indicador de medida
Colaboração e trabalho em rede	análise pouco eficaz dos progressos	analisar o impacto do trabalho em rede	realização de 1 reunião mensal de monitorização entre a direção e chefias intermédias	reuniões mensais de monitorização	ao longo do ano letivo	Direção Lideranças intermédias	nº de reuniões realizadas ao longo do ano letivo	>9 superada =9 atingida <9 não atingida
	insuficiente trabalho em rede de e com as parcerias existentes	privilegiar realização de reuniões e colaboração com parcerias em plataformas digitais	10% das reuniões da direção com parcerias realizadas em plataformas digitais	reuniões online com as parcerias	ao longo do ano letivo	Direção	Nº de reuniões online com as parcerias	>10%: superada =10%: atingida <10%: Não atingida
Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC)	uso de diversas plataformas nas diferentes disciplinas	uniformização da plataforma de LMS a usar na escola nas diferentes disciplinas	25% dos docentes a utilizar regularmente a plataforma Moodle	-formação no uso da plataforma Moodle - uso da plataforma Moodle	setembro 2021 ao longo do ano letivo	Coordenador de TIC	Nº de docentes a utilizar regularmente a plataforma Moodle	>25%: superada =25%: atingida <25%: Não atingida

# 5- Planeamento das ações

## 5.2 Dimensão Pedagógica

Domínio	Problema	Objetivo	Meta	Atividade(s)	Calendário	Responsável	Métrica	Indicador de medida
Práticas de avaliação	falta de uma estratégia uniformizada de feedback aos alunos	Envolver os docentes numa prática regular da avaliação formativa com recurso ao digital	50% dos docentes a usar regularmente no final do 1º ano a avaliação formativa com recurso ao digital	-Ação de sensibilização a docentes: importância da avaliação formativa -Criação digital de suportes para avaliação formativa -Partilha dos suportes digitais criados -A BE disponibiliza apoio aos docentes (técnico, esclarecimento de dúvidas)	setembro 2021  Final do 1º, 2º e 3º períodos 2021-2022 questionários aos alunos	-Equipa BE -Docente a designar envolvida na formação MAIA -Docentes dos diferentes departamentos	Nº de docentes que usa regularmente a avaliação formativa com recurso ao digital	>50%: superada =50%: atingida <50%: Não atingida
	insuficiente documentação uniformizada de aprendizagem	Envolver os docentes numa prática regular da avaliação por rubricas	25% dos docentes a usar regularmente no final do 1º ano a avaliação por rubricas	-Ação de sensibilização a docentes: como avaliar por rubricas -Criação digital de suportes para avaliação por rubricas	outubro 2021  Final do 1º, 2º e 3º períodos 2021-2022 questionários aos alunos	-Equipa BE -Docente a designar envolvida na formação MAIA -Docentes dos diferentes departamentos	Nº de docentes que usa regularmente a avaliação por rubricas	>25%: superada =25%: atingida <25%: Não atingida

Domínio	Problema	Objetivo	Meta	Atividade(s)	Calendário	Responsável	Métrica	Indicador de medida
Competências Digitais dos Alunos	os alunos não dão o crédito devido ao trabalho dos outros (direitos de autor)	ter os alunos a apresentar trabalhos com a devida atribuição de créditos	50% dos alunos a apresentar trabalhos com a devida atribuição de créditos	ação de sensibilização realizada pela BE sobre os Direitos de Autor e importância de os respeitar junto de todas as turmas	1º período	-Equipa BE	Nº de alunos que apresenta trabalhos com a devida atribuição de créditos	> 50%: Superada = 50%: Atingida < 50%: Não Atingida
	faltam algumas aptidões digitais em várias disciplinas	usar regularmente a plataforma Moodle nas várias disciplinas	50% dos alunos a usar regularmente a plataforma Moodle nas várias disciplinas	uso regular da plataforma Moodle nas várias disciplinas	ao longo do ano letivo	-Docentes das várias disciplinas	nº de alunos a usar regularmente a plataforma Moodle nas várias disciplinas	>50%: superada =50%: atingida <50%: Não atingida



# 5- Planeamento das ações

## 5.3 Dimensão Tecnológica e digital

Domínio	Problema	Objetivo	Meta	Atividade	Calendário	Responsável	Métrica	Indicador de medida
Infraestruturas e Equipamentos	faltam infraestruturas físicas para o digital (tomadas elétricas, etc)	dotar a escola das infraestruturas físicas de apoio ao digital: -tomadas -cabine de carga móvel	- ter 10 tomadas por sala  -ter 2 cabines de carga móvel Reprografia/ BE	-instalar tomadas nas salas de aula  -adquirir 2 cabines de carga móvel	ao longo do ano letivo	Direção Conselho Administrativo	nº de salas com pelo menos 10 tomadas instaladas  nº de cabines de carga móvel existentes	salas equipadas com pelo menos 10 tomadas >75%: superada =75%: atingida <75%: Não atingida  cabine de carga móvel =2: atingida <2: Não atingida
	signal de acesso à internet deficiente em alguns locais da escola	Dotar todas as salas de aula de sinal wireless de qualidade	Existência em todas as salas de aula de sinal wireless	Instalação de APs	ao longo do ano letivo	Direção Conselho Administrativo	nº de salas de aula com sinal wireless de qualidade	salas de aula com sinal wireless de qualidade >75%: superada =75%: atingida <75%: Não atingida

Domínio	Problema	Objetivo	Meta	Atividade	Calendário	Responsável	Métrica	Indicador de medida
Infraestruturas e Equipamentos	inexistência de base de dados digital de prestadores de formação	criar uma base de dados digital com pelo menos 150 prestadores de formação	ter uma base de dados digital de prestadores de formação	criação de uma base de dados digital de prestadores de formação	ao longo do ano letivo	Responsável Secção de Formação	nº de prestadores de formação existente na base de dados	base de dados com pelo menos 150 prestadores de formação >150: superada =150: atingida <150: Não atingida

# **6- PLANO DE COMUNICAÇÃO**

6.1 Mensagem-chave

6.2 Estratégias de envolvimento e comunicação

# 6- Plano de Comunicação

## 6.1 Mensagem-chave

A transformação da escola passa, também, pela sua capacidade de inovação através do digital. O desenvolvimento digital da EPADRC, adaptando-se ao contexto e desafios atuais, deve mobilizar e envolver todos, na concretização das ações delineadas no PADDE, como ações fundamentais para o sucesso da escola.

# 6- Plano de Comunicação

## 6.2 Estratégias de envolvimento e comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsáveis
Conselho Pedagógico	Comunicação eletrónica Comunicação presencial (em reunião de CP)	ano letivo 2021-2022	Equipa PTD Lideranças
Docentes	Comunicação eletrónica Comunicação presencial (em reunião geral de professores; em reunião de departamento para definição e uniformização de estratégias de implementação do PADDE)	ano letivo 2021-2022	Equipa PTD Lideranças
Pessoal Não Docente	Comunicação eletrónica Comunicação presencial (em reunião geral de não docentes)	ano letivo 2021-2022	Equipa PTD Lideranças
Alunos	Comunicação eletrónica Comunicação presencial (pelas DT às respetivas turmas)	ano letivo 2021-2022	Equipa PTD DT
Encarregados de Educação	Comunicação eletrónica Comunicação presencial (em reunião com DT no início do ano letivo))	ano letivo 2021-2022	Equipa PTD DT

**Nota:** Para além da comunicação interna o PADDE será divulgado na Página da Escola, nas Plataformas Digitais a uso e nas Redes Sociais da Escola.

# 7- Monitorização e avaliação

Até dezembro de 2021, tendo em conta a necessidade de comunicação do plano e do arranque da sua implementação, a equipa PTD fará um acompanhamento regular com reuniões mensais.

Após esse período inicial o acompanhamento e monitorização do PADDE vai ser feito pela equipa PTD em reuniões com a regularidade necessária para aferir o cumprimento das ações previstas no ponto 5.

Todas as ações serão monitorizadas de acordo com o estabelecido no ponto 5.

Sempre que se justifique a equipa PTD procederá aos ajustes necessários por forma a garantir a execução do PADDE com sucesso.

No final do ano letivo 2021-2022 a equipa PTD produzirá relatório final de avaliação com sugestão de ações de melhoria para o ano letivo seguinte.